

***** Notícias *****

✿ **BODAS DE PRATA (25) E OURO (50) MATRIMONIAIS** -Agradecemos que os Casais que celebram as bodas de prata e ouro façam a marcação na Secretaria Paroquial com o mínimo de um mês de antecedência.

✿ **SÃO SEBASTIÃO** - No dia 20 de janeiro (segunda – feira) celebramos o mártir São Sebastião. Na Capela de S. Sebastião nesse dia teremos Missa às 19 horas. No domingo seguinte dia 26 teremos Missa Solenizada às 11 horas. Na véspera sábado não haverá Missa.

✿ **8º ENCONTRO DE JANEIRAS - PONTE** - No domingo dia 05 de janeiro às 15,30h na Capela da Ponte teremos o 8º Encontro de janeiras de Rio Tinto com 4 grupos Folclóricos de Rio Tinto. A entrada é livre.

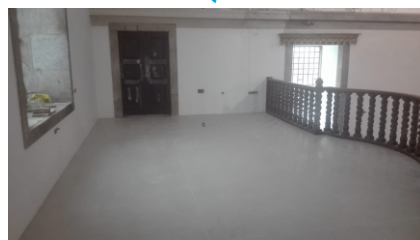
✿ **ENCONTRO DE JANEIRAS - CENTRO SOCIAL** - No dia 19 de Janeiro às 15h no Polivalente do Centro Social realiza-se um Encontro de Janeiras. A entrada é livre.

✿ **TERÇO AOS SÁBADOS E DOMINGOS** - Na Igreja Matriz às 18h aos sábados e Domingos teremos a recitação do terço.

AGENDA JANEIRO

- 01. Dia Santa Maria Mãe de Deus
Dia Mundial da Paz
- 04. Jantar dos Catequistas
- 05. Janeiras no Centro da Ponte
- 08. Equipa de Batismos
- 10. Centro Social
- 11. Noite de Fatos
- 12. Batismo do Senhor
Encontro Vicarial
- 17. CaFé com Deus
- 19. Encontro de Janeiras
- 20. S. Sebastião
- 29. Reunião de Batismos

OBRAS PAROQUIAIS - CONTAS



Estamos a terminar a requalificação do Coro alto e já começamos as obras na zona da «Casa dos Milagres» para instalar a secretaria paroquial.

Para angariar fundos no dia 11 de Janeiro teremos a «Noite de Fados». O Mega Cabaz de Natal correu bem mas ainda não temos as contas finais. No entanto recebemos as seguintes ofertas que muito agradecemos:

Saldo anterior	11.252,71€
Anónima	100,00€
Oferta	10,00€
Maria das Neves	50,00€
Centro Nª Sª Amparo	600,00€
Oferta	5,00€
Anónimo	240,00€
Glória Garcia	50,00€
Doente	50,00€
Anónimo	100,00€
Fernando Dias	50,00€
Anónima	15,00€
Bodas	100,00€
Augusto	500,00€
Capela Nª Sª	80,00€
Anónimo	100,00€
Ofertório de Dezembro	962,13€
Total	14.264,84€

ENCONTRO VICARIAL 12 de Janeiro

No dia 12 de Janeiro em S. Pedro da Cova às 15h realiza-se o Encontro Vicarial com o tema «Todos Filhos de Deus». Teremos a presença de D. Armando (Bispo Auxiliar do Porto) e da cantora Claudine Pinheiro.

Procuremos participar neste encontro que expressa a comunhão das 11 paróquias da Vigararia de Gondomar.

NOITE DE FADOS 11 de Janeiro

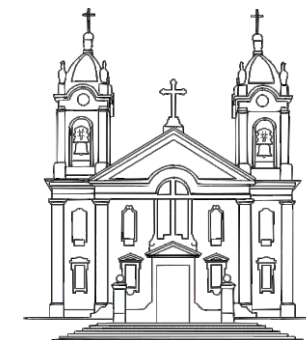
No dia 11 de janeiro às 21,30 no Polivalente do Centro social iremos realizar a II Noite de Fados para angariar fundos para as obras no interior da igreja Matriz..

A Noite de Fados será apresentada e coordenada pela Fadista Menita Rocha. Haverá grandes vozes e grandes surpresas.

Os bilhetes a 12,50€ estão à venda na Secretaria e Centros de Culto.

Serão servidas entradas, bebidas e Caldo Verde. Participe!. Colabore!

Folha de Rio Tinto



INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE RIO TINTO ANO 03 N.º 22 PUBLICAÇÃO MENSAL JANEIRO 2019



«A PAZ COMO CAMINHO DE ESPERANÇA:
DÍALOGO, RECONCILIAÇÃO
E CONVERSÃO ECOLÓGICA»

Mensagem do Papa Francisco
para Dia Mundial da Paz 2020

NOITE DE FADOS

Polivalente Centro Social - 21,30h

11 Janeiro

ENCONTRO VICARIAL

S. Pedro da Cova - 15h

12 Janeiro

PÓRTICO

Vamos iniciar o ano 2020.

No dia 1 de Janeiro a Igreja celebra a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus e celebramos o Dia Mundial da Paz.

Um novo ano traz novas expectativas, desejos e esperanças.

Neste início de ano pedimos a benção de Deus e a proteção de Maria.

Iluminados pela luz do presépio por Jesus que é o Salvador do Mundo, a Igreja coloca o novo ano sob a proteção maternal de Maria. Ela que é a mãe de Deus. Ela deu à luz o Filho de Deus. Maria que procurava descobrir em tudo que lhe acontecia o projeto e a vontade de Deus. Maria que interioriza os acontecimentos e os guarda na memória do coração, vê-os à luz da fé.

Ora neste início de ano somos convidados a olhar a atitude de Maria. No meio da pressa e da dispersão da vida saber meditar, guardar silêncio, discernir os apelos de Deus nos acontecimentos do novo ano.

Haverá sonhos, dificuldades, alegrias, problemas, realizações e dores e no meio de tudo saibamos ler os sinais de Deus.

No dia 1 de Janeiro celebramos o Dia Mundial da Paz. A paz é um anseio de todo o ser humano. A paz é fundamental para o mundo, para as famílias, para cada um de nós. Nem sempre a promovemos, nem sempre a construímos. O Papa na mensagem para este dia e que damos destaque na Folha de Rio Tinto dá-lhe o seguinte título: «A paz como caminho de esperança: Diálogo, Reconciliação e Conversão Ecológica». O Papa refere que é preciso ultrapassar o medo e a desconfiança e procurar uma fraternidade real, uma cultura de encontro baseada na origem comum de Deus e vivida no diálogo e na confiança mútua. É necessário romper a espiral de vingança e empreender o caminho da reconciliação e da conversão ecológica. Como o Papa passamos a Maria, Mãe do Príncipe da Paz que nos acompanhe e apoie nos caminhos da reconciliação e da paz.

A.J.

Paróquia de Rio Tinto

Rua da Lourinha, 33
4435-308 Rio Tinto
Telefone - 22 489 02 85
Telemóvel - 96 018 14 88
Email - geral@paroquiariotinto.pt
www.paroquiariotinto.pt
Pároco Avelino Jorge
avelinojorge63@gmail.com

NOVOS FILHOS DE DEUS

NOVEMBRO

16 Tomás Filipe Cardoso Pinto
23 Rui Filipe da Silva Soares
24 Daniel Pinheiro Moreira
Santiago Soares Fernandes

PARTIRAM PARA O PAI

NOVEMBRO

Adão da Silva – de 68 anos
Fernando da Encarnação Silva – 81 anos
Manuel Viriato Brandão Leitão – de 90 anos
Maria de Fátima Pinto Rato – de 81 anos
Damião das Neves Rocha – de 72 anos
Alberto Pereira Augusto – de 83 anos
Vânia Sofia Correia dos Santos – de 36 anos
Maria Elisa da S. P. Guimarães – de 96 anos
Noémia da C. C. de Souza – de 98 anos
Manuel da Silva Barbosa – de 66 anos
Tito da Silva Sousa – de 86 anos
Augusto Ferreira Fernandes – de 63 anos
Favelina da Conceição Serra – de 86 anos
Alzira Barbosa da Silva – de 85 anos
António Teixeira Magalhães – de 74 anos
João Cardoso – de 89 anos
Delfim Teixeira das Neves – de 89 anos
Valentim da S. Marques de Paiva – de 83 anos
Maria Emília da Silva Carneiro – de 81 anos
Arnaldina Maia da Costa – de 84 anos

café o m **DEUS**

- 17 Janeiro 2020
- 21 Fevereiro 2020
- 20 Março 2020
- 17 Abril 2020
- 15 Maio 2020

Neste ano pastoral propomos uma Caminhada de Aprofundamento da Fé para toda a comunidade e que chamamos «CaFé com Deus». Na terceira sexta-feira de cada mês teremos um Encontro que decorre do Tema do Ano «Todos filhos de Deus». Os Encontros pretendem ajudar-nos a aprofundar a nossa fé e a dar-nos um fundamento sólido nestes novos tempos que vivemos. Pretendem também ser um momento de partilha, de convívio, de oração. Procuremos participar.

A PAZ COMO CAMINHO DE ESPERANÇA: DIÁLOGO, RECONCILIAÇÃO E CONVERSÃO ECOLÓGICA

1. A paz, caminho de esperança para os obstáculos e provações.

A paz é um bem precioso, objeto da nossa esperança; por ela aspira toda a humanidade. Depor esperança na paz é um comportamento humano que alberga uma tal tensão existencial, que o momento presente, às vezes até custoso, «pode ser vivido e aceite, se levar a uma meta e se pudermos estar seguros dessa meta, se esta meta for tão grande que justifique a canseira do caminho». Assim, a esperança é a virtude que nos coloca a caminho, dá asas para continuar, mesmo quando os obstáculos parecem intransponíveis.

A nossa comunidade humana traz, na memória e na carne, os sinais das guerras e conflitos que têm vindo a suceder-se, com crescente capacidade destruidora, afetando especialmente os mais pobres e frágeis. Há nações inteiras que não conseguem libertar-se das cadeias de exploração e corrupção que alimentam ódios e violências.

Devemos procurar uma fraternidade real, baseada na origem comum de Deus e vivida no diálogo e na confiança mútua. O desejo de paz está profundamente inscrito no coração do homem e não devemos resignar-nos com nada de menos...

2. A paz, caminho de escuta baseado na memória, solidariedade e fraternidade.

Os sobreviventes aos bombardeamentos atômicos de Hiroxima e Nagasáqui – denominados os hibakusha – contam-se entre aqueles que, hoje, mantêm viva a chama da consciência coletiva, testemunhando às sucessivas gerações o horror daquilo que aconteceu em agosto de 1945 e os sofrimentos indescritíveis que se seguiram até aos dias de hoje. Assim, o seu testemunho aviva e preserva a memória das vítimas, para que a consciência humana se torne cada vez mais forte contra toda a vontade de domínio e destruição. «Não podemos permitir que as atuais e as novas gerações percam a memória do que aconteceu, aquela memória que é garantia e estímulo para construir um futuro mais justo e fraterno».

É preciso, antes de mais nada, fazer apelo à consciência moral e à vontade pessoal e política. Com efeito, a paz alcança-se no mais fundo do coração humano, e a vontade política deve ser incessantemente revigorada para abrir novos processos que reconciliem e unam pessoas e comunidades...

3. A paz, caminho de reconciliação na comunhão fraterna.

A Bíblia, particularmente através da palavra dos profetas, chama as consciências e os povos à aliança de Deus com a humanidade. Trata-se de abandonar o desejo de dominar os outros e aprender a olhar-se

mutuamente como pessoas, como filhos de Deus, como irmãos. O outro nunca há de ser circunscrito àquilo que pôde ter dito ou feito, mas deve ser considerado pela promessa que traz em si mesmo. Somente escolhendo a senda do respeito é que será possível romper a espiral da vingança e empreender o caminho da esperança.

Guia-nos a passagem do Evangelho que reproduz o seguinte diálogo entre Pedro e Jesus: «“Senhor, se o meu irmão me ofender, quantas vezes lhe deverei perdoar? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete”» (Mt 18, 21-22). Este caminho de reconciliação convida-nos a encontrar no mais fundo do nosso coração a força do perdão e a capacidade de nos reconhecermos como irmãos e irmãs. Aprender a viver no perdão aumenta a nossa capacidade de nos tornarmos mulheres e homens de paz...

4. A paz, caminho de conversão ecológica.

Vendo as consequências da nossa hostilidade contra os outros, da falta de respeito pela casa comum e da exploração abusiva dos recursos naturais – considerados como instrumentos úteis apenas para o lucro de hoje, sem respeito pelas comunidades locais, pelo bem comum e pela natureza –, precisamos duma conversão ecológica.

Para o cristão, uma tal conversão exige «deixar emergir, nas relações com o mundo que o rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus»...

5. Obtém-se tanto quanto se espera.

O caminho da reconciliação requer paciência e confiança. Não se obtém a paz, se não a esperamos.

Trata-se, antes de mais nada, de acreditar na possibilidade da paz, de crer que o outro tem a mesma necessidade de paz que nós. Nisto, pode-nos inspirar o amor de Deus por cada um de nós, amor libertador, ilimitado, gratuito, incansável.

A graça de Deus Pai oferece-se como amor sem condições. Recebido o seu perdão, em Cristo, podemos colocar-nos a caminho para ir oferecê-lo aos homens e mulheres do nosso tempo. Dia após dia, o Espírito Santo sugere-nos atitudes e palavras para nos tornarmos artesãos de justiça e de paz.

Que o Deus da paz nos abençoe e venha em nossa ajuda.

Que Maria, Mãe do Príncipe da paz e Mãe de todos os povos da terra, nos acompanhe e apoie, passo a passo, no caminho da reconciliação.

E que toda a pessoa que vem a este mundo possa conhecer uma existência de paz e desenvolver plenamente a promessa de amor e vida que traz em si.

**Mensagem do Papa Francisco
para o Dia Mundial da Paz**